

# Mandrake. E todos viram estátua.

CELSO MING

São cinco dias de banco fechado, um dia mais do que no carnaval. Precisava tanto?

A primeira razão que levou o governo a tomar essa decisão foi o alarme disparado no mercado financeiro.

Empresas, instituições ou pessoas comuns estavam correndo aos bancos para sacar o dinheiro do **overnight**, dos fundos de curto prazo e até mesmo das cadernetas para deixá-lo em conta corrente ou levá-lo para casa.

Com isso, o banco estava sendo obrigado a empurrar de volta para o Banco Central os títulos do Tesouro em que tinham sido feitas as aplicações. E o Banco Central, por sua vez, estava sendo obrigado a resgatar esses títulos, ou seja, estava sendo obrigado a reinjetar dinheiro vivo no sistema, o mesmo dinheiro que estava indo para

a conta corrente ou para debaixo do colchão.

O feriado bancário paralisa todas as operações financeiras, inclusive o câmbio negro do dólar, que escapa da jurisdição do Banco Central, porque não haveria como pagar esses dólares: os cruzados estão bloqueados em conta corrente e parou a compensação de cheques.

## Mandrake

A segunda razão que levou o atual e o novo governo a tomarem essa decisão pode ter sido congelar as atuais posições de cada um no mercado financeiro. É como aquela brincadeira da criançada: quando um grita **Mandrake!** ou outra palavra-código, todos os que estão no jogo têm que virar estátua, têm que ficar parados na posição em que estavam naquele momento.

Pois vai ser sobre essas posições estáticas que vai recair a mordida especial que poderá vir no bojo do pacotão do novo governo. E como esse feriadão pega de calças curtas praticamente todo o País, — com exceção dos fortemente desconfiados — é possível afirmar que haverá poucos privilegiados, aqueles que eventualmente poderiam beneficiar-se de informações sigilosas à medida que o plano de emergência fosse sendo desembrulhado em direção ao "Diário Oficial" ou aos funcionários de terceiro e quarto escalão encarregados de preparar sua divulgação.

Aliás, agora com o feriado bancário e a impossibilidade de levar vantagem financeira com eventuais vazamentos do plano, já não haverá mais razões para sigilo rigoroso. E isso pode significar que já a partir de hoje pontos fun-

damentais do que virá ai poderão vir a público.

## Perdas

É preciso ter ainda em conta que a decretação desse feriado bancário já implica perdas para muita gente. Quem tem dinheiro aplicado no **overnight**, nos fundos de curto prazo ou nos fundos de renda fixa já está perdendo pouco mais de 8%, o equivalente ao rendimento diário do **over** que normalmente seria pago nos três dias úteis: quarta, quinta e sexta-feira.

Aliás, esse percentual equivale ao que foi dado ao câmbio para a próxima segunda-feira. Por isso, a desvalorização do cruzado diante do dólar não deve ser interpretada como uma midi e, muito menos, como uma **mini**. Mas fica reforçada a suspeita de que o novo plano não vai ter outra **máxi**, uma vez que os novos valores do dólar valem para o dia 19.